

PLANO DE TRABALHO 2023
TERMO DE COLABORAÇÃO 04/2021

1.1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

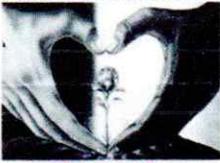
Nome da Organização: Casa de Apoio e Inclusão Social Amor Divino (CAIS/AD)
 Data de Constituição: 27/11/2009
 CNPJ: 11.403.697/0001-68 Data de inscrição no CNPJ: 27/11/2009
 Endereço: Rua Luiz Estevam de Oliveira, n° 446
 Cidade: Pilar do Sul / UF: SP Bairro: Jardim Bela Vista CEP: 18.185-000
 Telefones: (15) 3278-3956 / (15) 99808-3463
 Site / e-mail: cais_ad@yahoo.com.br
 Horário de funcionamento: das 8h às 16h – público.
 Dias da semana: segunda-feira a sexta-feira.
 Horário de funcionamento: das 9h30 às 12h – usuários.
 Dias da semana: segunda-feira a quinta-feira.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS N° 05
 Registro no CMDCA N° 13
 CEBAS – último registro N° 71000054805/2017-97 - validade 2024
 CRC N° 0520-2012
 PRO-SOCIAL N° 7316

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

PRESIDENTE
 Nome: Ana Sueli de Souza.
 Estado Civil: Solteira.
 Profissão: Aposentada.
 RG: 23.162.207-7 CPF: 106.005.818/96
 Endereço: Estrada Natalia Rodrigues de Oliveira, n° - / Bairro: Ilha - Pilar do Sul -SP
 E-mail: anasuelidesouza@yahoo.com.br
 Data de nascimento: 10/03/1969 Órgão Expedidor: SSP/SP
 Vigência do mandato da diretoria atual de 25/11/2021 até 25/11/2023.



1.4) DEMAIS DIRETORES

VICE-PRESIDENTE

Nome: José Mamede Batista Neto.

Estado: Casado.

Profissão: Advogado.

RG: 48.870.845-X e CPF: 402.995.558/44

Endereço: Rua Clemente Paiotti n° 95 / Bairro: Jardim Paiotti - Pilar do Sul-SP

E-mail: advocaciamamede@gmail.com

TESOUREIRO

Nome: Roberta Benedetti Rosa.

Estado Civil: Divorciada.

Profissão: Empresaria.

RG: 32.001.840-4 e CPF: 314.827.748/10

Endereço: Rua José Martins Perches n° 10 / Bairro: Centro - Pilar do Sul-SP

E-mail: robertabenedettirosa@icloud.com

VICE-TESOUREIRA

Nome: Luciane Aparecida Castanho Tavares.

Estado Civil: Casada

Profissão: Professora.

RG: 33.940.948-4 e CPF: 304.276.538/51

Endereço: Rua Gabriel Ribeiro de Paiva n° 266 / Bairro: Jardim Pinheiro - Pilar do Sul-SP

E-mail: kautavares@yahoo.com.br

SECRETARIA

Nome: Jocelaine Aurora Vieira.

Estado Civil: Solteira.

Profissão: Diretora de Saúde.

RG: 40.561.928-5 e CPF: 368.513.588/08

Endereço: Rua João Pedro Correa n° 215 / Bairro: Jardim Pinheiro - Pilar do Sul-SP

E-mail: pilarsaude@hotmail.com

VICE-SECRETÁRIA

Nome: Cristina dos Santos.

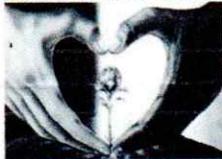
Estado Civil: Casada.

Profissão: Assistente Social.

RG: 29.271.079-3 e CPF: 203.245.948/52

Endereço: Rua Paulo Roberto de Moraes n° 75 / Bairro: Reunidas - Pilar do Sul-SP

E-mail: cris_yonemura@hotmail.com



CAIS - AD

CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS – AD
 Rua Luiz Estevam de Oliveira n° 446, Jardim Bela Vista / Nova Pilar
 Pilar do Sul – SP CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956
 CNPJ 11.403.697/0001-68 e-mail: cais_ad@yahoo.com.br

CONSELHO FISCAL

Nome: Silvana Aparecida Paiva.

Estado Civil: Divorciada.

Profissão: Dona de casa.

RG: 16.360.051-X e CPF: 047.824.008/29

Endereço: Rua Princesa Isabel n° 36 / Bairro: Centro - Pilar do Sul-SP

E-mail: silapaivaa@gmail.com

Nome: Jucelaine Aparecida Gomes.

Estado Civil: Viúva.

Profissão: Dona de casa.

RG: 27.455.517-7 e CPF: 164.309.898/52

Endereço: Av. Coronel Moraes Cunha n° 1051 / Bairro: Centro - Pilar do Sul-SP

E-mail: dinizcamargo@hotmail.com

Nome: Rafaela de Oliveira Neto Ignácio.

Estado Civil: Casada.

Profissão: Psicóloga.

RG: 32.726.195-X e CPF: 220.114.258/08

Endereço: Estrada Projetada Benedito A. Brisola n° 38 / Bairro: Pombal - Pilar do Sul – SP

E-mail: rnetoig@gmail.com

2) ÁREA DA ATIVIDADE**Preponderante:**

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

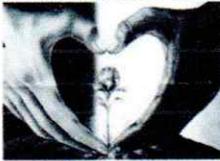
(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica

() Especial de Média Complexidade

() Especial de Alta Complexidade



4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 123.537,00 (Cento e vinte e três mil quinhentos e trinta e sete reais).

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

5.1) PÚBLICO-ALVO

Adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos em situação de vulnerabilidade social.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A área de abrangência compõe os Bairros Campestre I e II, Nova Pilar I, II e III, Campo Grande, Santa Cecília, São Manoel, Jardim Máximo e adjacentes.

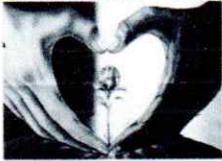
5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

50 (cinquenta) Vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

As populações do território de abrangência são de baixa renda, com famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda do governo, em sua maioria de trabalhadores rurais, sem registro em carteira ou qualquer segurança trabalhista, potencializando assim, a vulnerabilidade do bairro, expondo os adolescentes a maior probabilidade de iniciação no mundo das drogas, da prostituição, no envolvimento com tráfico e pequenos delitos. Pilar do Sul, com uma população de 26.411 (vinte e seis mil e quatrocentos e onze) habitantes, sendo que 24,1% (vinte quatro vírgula um por cento) são crianças e adolescentes; com uma taxa de alfabetização de 6,7% (seis virgula sete por cento); população em situação de extrema pobreza de 3,5% (três vírgula cinco por cento); tendo um número de 2.742 (duas mil e setecentas e quarenta e duas) famílias com renda per capita abaixo de meio salário mínimo; o IDH é de 0,774 e o IFCM é de 0,7285. Há uma carência de espaços de lazer, cultura, esporte e trabalho, sendo que grande parte da população economicamente ativa vive do trabalho informal, da agricultura e pecuária, limitando mercado de trabalho e emprego.

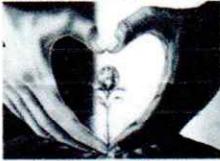
Com base em pesquisa realizada junto ao adolescente em espaços escolares, descortinou-se à OSC um novo momento para a população juvenil que, inserida em contexto de vulnerabilidade e risco, desperta, nessa faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos para um novo campo de interesse: a busca por espaço de trabalho motivado pelo desejo de autonomia. Observamos em seus discursos que a “ideia” de trabalho está desconectada da



educação ou formação humana e cidadã, e muito focada na qualificação técnica profissionalizante. O que, por si só já representa uma questão séria e de impacto negativo na vida desses jovens e da sociedade que a OSC almeja ajudar a construir para atual e as futuras gerações. O pensamento dos adolescentes questionados tem a autonomia como aspecto nobre e justo. Mas, traz implícito a transformação de suas vidas em ferramentas de trabalho, “mãos de obra” desprovidos da consciência crítica e reflexiva acerca da realidade, desprovidos da capacidade de compreender a máquina econômica que enriquece com a “mais valia” do trabalhador, ou seja, sua participação no processo e nos resultados. Não é um sistema novo. Mas, seus mecanismos são cada vez mais sofisticados. Esse dado, associados a outros que precisam ser mais investigados, é suficiente para nos convencer e justificar a fundamental importância da instituição CAIS-AD nesse território e, ainda que os resultados sejam de médio e longo prazo, nos sentimos corresponsáveis pela formação e despertar dos usuários do serviço ofertado de modo que se percebam cidadãos, participantes ativos e criativos da construção da sociedade que eles acreditam e deseja pautados em valores que agreguem sentido e valor a existência de cada um deles e da coletividade. Estamos seguros de que trilhamos o caminho certo, muito embora nem sempre se trate de resultados mensuráveis dentro de um prazo determinado.

Ainda sobre a pesquisa ficou evidente que três são os interesses dos jovens: busca por trabalho (nem sempre significando emprego); esporte (especificamente futebol) e, havendo tempo, atividades culturais. Em termos numéricos, foram 289 (duzentos e oitenta e nove) adolescentes que participaram da pesquisa. Destes, mais de 50% (cinquenta por cento) apresentaram trabalho como prioridade em seus interesses.

Dentro desse contexto, além de despertar o jovem para novas vivências, a proposta da entidade é o enfrentamento do risco da experimentação das drogas pelos adolescentes – que já é uma realidade na vida de alguns - que pode levar a um comprometimento do seu desenvolvimento em todas as dimensões de suas vidas, como rendimento escolar, entrada no mundo do trabalho, relacionamento familiar, limitação dos sonhos e a evolução da situação podendo gerar, no futuro, ao uso abusivo de tais substâncias, sobretudo entre os jovens do sexo masculino. As ações vêm imediatamente em contraponto dessa realidade. Fazemos uso dos mesmos espaços públicos utilizados e reconhecidos por eles no dia-a-dia, produzindo reflexão das múltiplas possibilidades que uma mesma realidade pode lhes oferecer como escolha.



Outra situação de enfrentamento é a gravidez na adolescência e a evasão escolar em decorrência. Os números não são favoráveis, uma vez que as próprias adolescentes manifestam o desejo de ser mãe na adolescência. Dentro desse quadro, há ainda a exposição ao risco da prostituição que se apresenta como situação fronteira às ações de prevenção do projeto. Em contraponto, busca-se despertar a “menina” para outras opções na adolescência com intuito de retardar a escolha da gravidez num ciclo de vida em que elas mesmas se encontrem mais amadurecidas e com seus projetos de vida mais elaborados.

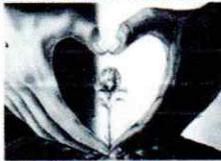
São questões atravessadas pela cultura e pela experiência “precoce” de puberdade, e que devem produzir reflexão e conhecimento; o projeto visa proporcionar tais construções junto aos adolescentes de modo que suas escolhas sejam cada vez mais conscientes das consequências para suas vidas e dos envolvidos.

Oferecer espaço de convivência no contra turno escolar, apresenta-se como uma medida alternativa de prevenção e intervenção de significativo retorno social. Ao tirar o adolescente da rua, a entidade não está apenas impedindo uma evolução no quadro de vulnerabilidade e risco, mas, sobretudo, oferecendo desenvolvimento e aprendizado através da arte, da cultura, do esporte e do exercício da cidadania, isto é, abrindo novas portas e horizontes para os usuários dos serviços.

Como benefício, esperamos fortalecer vínculos, contribuir para retorno ou permanência do jovem na escola, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e autonomia do adolescente; contribuir para o desenvolvimento integral do jovem, complementando as ações da família e da comunidade, na sua responsabilidade de oferecer proteção social aos mesmos, considerando a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, o projeto oferece acolhimento, atendimento, orientação, encaminhamentos e atividades realizadas em grupo e de modo continuado respeitando a idade, os interesses e a compreensão dos usuários garantindo seu desenvolvimento e aquisição de novas habilidades, através de vivências, trocas culturais, esporte, manifestações artísticas e lazer, ampliando trabalho social com as famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social. As atividades se organizam de modo a incentivar a socialização e a convivência comunitária, despertando maior



interesse pela realidade dos mesmos ao exercício de cidadania, do protagonismo e da autonomia dos adolescentes.

5.6) OBJETIVO GERAL

Criar espaço de convivência para os adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de ambos os sexos, promovendo participação e cidadania com vistas ao protagonismo e autonomia; através do acolhimento, de atividades culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem e socialização.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Inserir o jovem num processo de autoconhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades através de trocas de experiências e vivências grupais;
2. Despertar o jovem para a realidade do seu território estimulando o protagonismo e o exercício da cidadania;
3. Construir conhecimento e reflexão crítica com vistas à promoção da cultura da paz e não-violência, identificando fatores de risco e proteção no território;
4. Proporcionar espaço de manifestação artística, cultural e esportiva e de vivências para fortalecimento de vínculos;

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

ACOLHIDA – reinventar os múltiplos espaços de acolhimentos das demandas dos adolescentes.

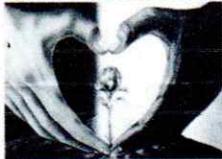
VISITAS DOMICILIARES - para acompanhamento das famílias.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES - propostas intercalando grupos de 25 (vinte e cinco) nas segundas, terças-feiras, quartas e quintas-feiras, excepcionalmente as sextas-feiras, no período da manhã, com duração de 02h (duas horas).

RODAS DE CONVERSA - para produzir reflexões acerca dos valores éticos, morais, institucionais, humanitários e socioculturais.

PLANTÃO DE ATENDIMENTO - para acompanhamento, orientação e esclarecimentos de dúvidas dos pais e adolescentes.

PASSEIOS CULTURAIS E ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – propiciar e expandir as fronteiras dos ambientes vividos cotidianamente, expansão de saberes e capacidades, poder interagir com realidades em localidades distintas, práticas do reforço aos valores do convívio



e respeito social, atividades e práticas gastronômicas, observar expressões e produções culturais diversas, desfrutar de momentos de interação, lazer coletivo, aliados aos bons costumes, normas de segurança e higiene.

REUNIÕES DE EQUIPE - para repensar, desenvolver e avaliar estratégias e demandas.

ENCONTRO DE PAIS – Encontros Quadrimestrais ou quando necessário com os pais ou responsáveis, para troca de conhecimento, convivência, avaliação do alcance das ações, comunicados, palestra e esclarecimentos.

ATIVIDADES DE FÉRIAS - as atividades serão realizadas nos meses de janeiro e julho período de férias dos adolescentes onde serão realizadas atividades como gincanas, passeios culturais e socioeducativos, jogos, piquenique e outros.

5.9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EIXO 1: PROTAGONISMO JUVENIL

OBJETIVO ESPECÍFICO: inserir a ética do cuidado como princípio e ferramenta nas relações humanas, meio ambiente e no próprio desenvolvimento emocional, empoderamento do jovem como ressignificador do seu presente e futuro, repensar a relação com os espaços físicos e virtuais.

FORMA DE CONDUZIR A ATIVIDADE: dinâmicas, rodas de conversa, passeios culturais, atividades socioeducativas, jogos, leitura e debates.

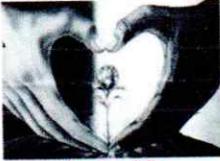
PERÍODO DE REALIZAÇÃO SEMANAL: Quarta-feira e quinta-feira.

HORÁRIO: 10h às 12h.

QUANTAS HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS: 04 (quatro) horas.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: orientadora social, psicólogo, assistente social.

RESULTADOS ESPERADOS: olhar mais atento e mais crítico sobre a realidade; descobrir-se coautor de novos modelos de sociedade; resiliência e proatividade nos processos de mudança; autoconhecimento; identificar na realidade da comunidade os efeitos das mudanças socioeconômicas e culturais; incentivar a criatividade e o empreendedorismo; saber usar os espaços físicos e virtuais com a ética do cuidado.



EIXO 2: CULTURA DE PAZ

OBJETIVO ESPECÍFICO: propor o diálogo e a tolerância como forma de cuidado, prevenção e mediação de conflitos; ampliar o conceito de paz; ajudar o adolescente a adquirir postura crítica reflexiva, sobretudo, nos espaços virtuais utilizados, muitas vezes, como meio de disseminar a cultura do ódio e da violência.

FORMA DE CONDUZIR A ATIVIDADE: rodas de conversa, cultivo de página na web para lançar a paz como caminho; “recortes” sociais dos eventos em nível de cidade e de mundo para debates, passeios culturais e atividades socioeducativas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO SEMANAL: Segunda-feira e terça-feira

HORÁRIO: 10h às 12h.

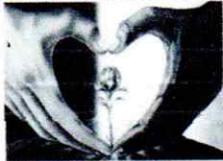
QUANTAS HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS: 04 (quatro) horas.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: orientadora social, psicólogo e assistente social.

RESULTADOS ESPERADOS: compreender as mudanças que se iniciaram a nível sociocultural e econômico em nível de mundo; rever escalas de valores pessoais; potencializar as habilidades sociais em vista da tolerância e do diálogo; identificar nas redes sociais as diversas propostas culturais; protagonizar a paz; exercer cidadania com princípios; construir projeto de vida mais consciente e sustentável.

5.10. CRONOGRAMA SEMANAL

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
PROTAGONISMO JUVENIL			X	X	
CULTURA DE PAZ	X	X			
REUNIÃO DE EQUIPE					X



5.11. CRONOGRAMA ANUAL/RESUMO DE ATIVIDADE

Atividades	Dias da semana	Horários	Mês											
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
INSCRIÇÕES	Sexta	8h às 14h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PROTAGONISMO JUVENIL/CULTURA DE PAZ	Segunda à quinta	10h às 12h		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EQUIPE	Sexta	8h às 16h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VISITAS DOMICILIARES	Mensal	8h às 14h	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REUNIÃO DE PAIS	Quadrimestral	19h			X			X				X		
PESQUISA DE SATISFAÇÃO	Quadrimestral	14h e 19h			X			X				X		
ATIVIDADES DE FÉRIAS	Semestral	13h às 15h	X						X					

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Cargo	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Coordenadora	Ensino Superior	40h	CLT	Planejamento, monitoramento e avaliação das atividades; contratação de RH
Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT	Planejamento e avaliação, mediação dos processos grupais, encaminhamentos, orientação social, visitas, referência aos usuários; produção de planos, projetos e relatórios, contratação de RH.
Psicólogo	Psicólogo	20h	Prestação de Serviço	Planejamento e avaliação, mediação dos processos grupais, encaminhamentos, reuniões e encontros, produção de planos,



CAIS - AD

CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS – AD
 Rua Luiz Estevam de Oliveira n° 446, Jardim Bela Vista / Nova Pilar
 Pilar do Sul – SP CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956
 CNPJ 11.403.697/0001-68 e-mail: cais_ad@yahoo.com.br

				projetos e relatórios, orientação psicológica e vocacional.
Orientadora Social	Ensino médio	40h	CLT	Planejamento e avaliação, mediar processos grupais; Organizar e facilitar situações de aprendizagem e convívio social, produção de relatório das atividades.
Facilitador de oficinas	Ensino médio	40h	CLT	Planejamento e avaliação, Organizar e facilitar situações de aprendizagem e convívio social, produção de relatórios das atividades e ajudar naquilo que mais a OSC estiver precisando.
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	40h	CLT	Zelar pelo espaço físico interno e externo; preparo de alimentação.
Faxineira	Ensino Fundamental	20h	CLT	Organização do espaço, criação e confecção de artesanato.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Prefeitura Municipal de Pilar do Sul	Termo de Colaboração
Estado	Termo de Colaboração
CRAS	Referenciado
CAPS	Encaminhamentos e orientações
Conselho Tutelar	Orientações e encaminhamentos
CMAS	Orientações
CMDCA	Orientações
APROAPI	Curso e capacitação para jovens
Pastoral do Menor	Capacitação da equipe e intercâmbio
Rede SUS	Encaminhamentos
Secretarias	Apoio cultural e logístico



AACA	Eventos culturais
Escolas	Eventos culturais
Poder público: SUAS/CREAS	Jovens em situação LA e medidas Socioeducativas

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

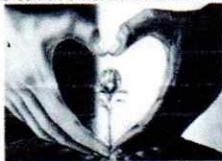
Condições de Acesso: adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, ambos os sexos, dos bairros de abrangência e em situação de vulnerabilidade social.

Formas de Acesso: procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial; usuários territorialmente referenciados ao CRAS.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- * Inclusão social dos usuários dos serviços com o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário;
- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Prevenção da ocorrência de riscos sociais;
- * Melhoria na qualidade de vida dos usuários do serviço;
- * Permanência na escola e participação mais consciente dos espaços públicos comunitários no exercício da cidadania e autonomia.
- * Diminuir seu tempo ocioso e ampliar conhecimento sociocultural através das atividades socioculturais;
- * Desenvolvimento da atenção e a delicadeza para enfrentamento da dispersão e agressividade;
- * Participação e apoio familiar no desenvolvimento do adolescente;
- * Desenvolvimento da percepção auditiva e a memória musical;
- * Habilidade grupal, cooperação, parceria e sentimento de pertença.
- * Consciência cidadã com pensamento crítico reflexivo
- * Capacidade de escolhas saudáveis.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



CAIS - AD

CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS – AD
 Rua Luiz Estevam de Oliveira n° 446, Jardim Bela Vista / Nova Pilar
 Pilar do Sul – SP CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956
 CNPJ 11.403.697/0001-68 e-mail: cais_ad@yahoo.com.br

	03 armários 01 televisão	
--	-----------------------------	--

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Conceição de Maria da Silva Pereira.

Formação: Assistente Social.

Número de registro profissional: CRESS: 45.466*

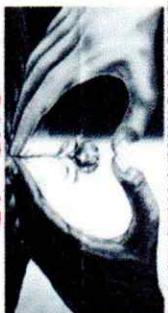
Telefone para contato: (15) 9 9808-4815

E-mail: cmpereira10@yahoo.com.br

Pilar do Sul /SP, 31 de janeiro de 2023.

Ana Sueli de Souza
 Presidente da OSC – CAIS/AD

Conceição de Maria da Silva Pereira
 Assistente Social - CRESS 45.466



CAIS - AD

CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS - AD
 Rua Luiz Estevam de Oliveira n° 446, Jardim Bela Vista / Nova Pilar
 Pilar do Sul - SP CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956
 CNPJ 11.403.697/0001-68 e-mail: cais_ad@yahoo.com.br

ANEXO I – Planilha Orçamentária

ESTADUAL: R\$ 3.294,75 (Três mil duzentos e noventa e quatro reais e quatro centavos) / MUNICIPAL: R\$ 7.000,00 (Sete mil reais)

Total: 10.294,75 (Dez mil duzentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos)

NATUREZA DO MOVIMENTO/ DESPESAS	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Auxiliar de limpeza CLT	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16	1.494,16
Orientadora Social CLT	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
ESTADUAL TOTAL	3.294,16											
Assistente Social CLT	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Psicólogo RPA	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Coordenadora CLT	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
MUNICIPAL TOTAL	7.000,00											
TOTAL GERAL	10.294,75											